



## **Exame das contas do Esporte Clube Bahia do terceiro trimestre - Julho a Setembro /2025**

**Fevereiro/2026**



# Esporte Clube Bahia

## Conselho Fiscal

### Sumário

1. Introdução .....	3
2. Riscos e limitações.....	3
3. Obediência às Escriturações Contábeis .....	3
4. Demonstrações Contábeis .....	4
5. Folha de Pagamento .....	6
6. Encargos Sociais.....	6
7. SST – Saúde e Segurança do Trabalho .....	6
8. Fluxo Financeiro.....	6
9. Situação Fiscal.....	6
10. Execução Orçamentária .....	7
11. Contratos.....	10
12. Passivo Judicial.....	10
13. Conclusão .....	10
14. Recomendações e Alertas.....	10



# Esporte Clube Bahia

## Conselho Fiscal

### 1. Introdução

Nos meses de novembro e dezembro, o Conselho Fiscal realizou a análise das demonstrações contábeis, incluindo balancetes, balanço patrimonial, Demonstrativos de Resultado do Exercício (DRE) e fluxos de caixa, bem como do orçamento por meio do Demonstrativo de Resultado Orçado (DRO). Foram examinados contratos celebrados e encerrados no período — abrangendo licenciamento, parcerias, patrocínios, prestação de serviços, contratos de trabalho e obrigações acessórias trabalhistas, previdenciárias e tributárias — além de documentos contábeis como extratos bancários, folha de pagamento e encargos. Adicionalmente, foram solicitadas informações e esclarecimentos à Diretoria Executiva, por meio de contatos por telefone, reuniões presenciais, e-mails e mensagens via WhatsApp.

### 2. Riscos e limitações

Os trabalhos estiveram submetidos ao risco de detecção, característico de exames de documentos e registros informatizados, e foram limitados à documentação disponibilizada e às informações prestadas pela DE, assim como ao cumprimento de prazo por aquela Diretoria.

### 3. Obediência às Escriturações Contábeis

As escriturações contábeis do Esporte Clube Bahia - Associação, referentes ao segundo trimestre de 2025, foram elaboradas em estrita conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que abrangem as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Especificamente, foram observadas a NBC TG 47 (Receita de Contrato com Cliente), a NBC ITG 2003 (Entidades Desportivas) e a NBC OTG 2003 (Relatório sobre a Aplicação de Procedimentos Previamente Acordados sobre Informações Contábeis Não Históricas), garantindo a adequada mensuração, reconhecimento e evidenciação dos eventos e transações econômico-financeiras do período.

A gestão financeira e a transparência na prestação de contas representam pilares fundamentais para a governança corporativa da Associação, sendo essenciais para a manutenção da confiança de seus stakeholders, incluindo sócios, conselheiros, patrocinadores e a comunidade em geral. A análise das demonstrações contábeis permite uma avaliação criteriosa da saúde financeira, do desempenho operacional e da capacidade de geração de valor da entidade, fornecendo subsídios para a tomada de decisões estratégicas.



# Esporte Clube Bahia

## Conselho Fiscal

A integridade dos registros contábeis é pressuposto para a fidedignidade das informações financeiras apresentadas. Os procedimentos de análise aplicados sobre as contas do período de julho a setembro de 2025 buscaram verificar a consistência e a razoabilidade dos saldos, bem como a conformidade das políticas contábeis adotadas, refletindo o compromisso da gestão com a transparência e a precisão das informações divulgadas.

#### 4. Demonstrações Contábeis

Para conhecermos a real situação financeira e econômica do Esporte Clube Bahia, por isso examinamos detalhadamente os ativos (bens e direitos) e passivos (obrigações e dívidas) e o Patrimônio Líquido (capital dos sócios), do terceiro trimestre do exercício em curso, que culminou com a seguinte situação da entidade: O Ativo total: cresceu de R\$ 11.374 mil (jul) para R\$ 12.057 mil (ago) e recuou ligeiramente para R\$ 11.971 mil (set). Nesse conjunto de contas, o Ativo Circulante obteve um aumento de R\$ 6.151 mil para R\$ 7.268 mil, oriundo principalmente do crescimento da conta Caixa que apresentou um bom desempenho com valores em ascendência conforme pode ser observado nessa sequência: R\$ 3.229 mil (jul) → R\$ 4.412 mil (ago) → R\$ 4.447 mil (set).

O grupo Contas a Receber apresentou valores de R\$ 2.871 mil (jul), R\$ 2.787 mil (ago) e R\$ 2.701 mil (set) — essa situação representa um aspecto positivo do balanço, por duas razões principais: A redução sinaliza melhora na liquidez e produz impacto direto no fluxo do caixa, porque em paralelo o aumentou de R\$ 3.229 mil (jul) para R\$ 4.447 mil (set), essa correlação reforça que parte da redução do ativo realizável a curto prazo foi convertida em entradas financeiras, melhorando a capacidade de pagamento imediato.

A conta de Adiantamentos foi outra que apresentou um aumento: R\$ 51 (jul) → R\$ 69 (ago) → R\$ 119 (set), indicando assim que em face da situação do crescimento do caixa, houve pagamentos antecipados a fornecedores ou prestadores de serviços.

No Ativo Não Circulante, destaca-se a conta de Investimentos, que apresentou uma evolução positiva no trimestre. R\$ 1.264 mil (jul) → R\$ 1.276 mil (ago) → R\$ 1.290 mil (set). Este crescimento reflete a aplicação de recursos em ativos com potencial de valorização a longo prazo, alinhados à estratégia de fortalecimento patrimonial da Associação.

O Passivo Circulante se refere as dívidas e obrigações que precisam ser pagas em até 12 meses, no balanço apresenta a seguinte situação: o passivo circulante subiu de R\$ 3.285 mil



## Esporte Clube Bahia

### Conselho Fiscal

(jul) para R\$ 4.027 mil (ago) e caiu para R\$ 3.959 mil (set), nesse cenário, é possível afirmar que em agosto o clube assumiu mais compromissos de curto prazo (provavelmente tributos ou fornecedores), mas conseguiu reduzir um pouco em setembro. Com relação ao Passivo Não Circulante são dívidas que vencem **depois de 12 meses** (longo prazo) e apresentou-se com a seguinte composição: R\$ 3.232 mil (jul) que apresentou redução para R\$ 3.150 mil (ago) e em seguida apresentou uma nova queda para R\$ 3.067 mil (set), nesse cenário podemos afirmar que o clube está diminuindo suas dívidas de longo prazo, pagando parcelas ou quitando acordos.

Na análise do Patrimônio Líquido verificou-se uma estabilidade nas contas do Fundo Patrimonial R\$9.301 e na variação negativa da Avaliação Patrimonial (5.053), entretanto existe superávit do exercício com a seguinte composição: 610 (jul) → 632 (ago) → 696 (set). Portanto, numa melhor avaliação dos valores verifica-se que o Patrimônio Líquido foi formado por um fundo com valores estáveis, um AAP de valores negativo que culminou numa redução do PL, mas em face da disponibilidade de resultados do exercício positivos que refletiram numa elevação do Patrimônio Líquido mês a mês que resultaram em valores positivos para o trimestre.

A DRE já acumula um resultado superavitário de R\$ 696 mil até setembro deste ano, para os meses que sofreram a nossa análise, tivemos a seguinte sequência de Resultado: Jul (196.702 mil) – Ago 22.716 mil – Set 63.864 mil. As receitas líquidas apresentaram um bom desempenho com os seguintes valores: Jul: 423.971,38 - Ago: 869.846,30 - Set: 412.345,40, verifica-se que houve um pico em agosto, seguido de normalização em setembro. Entretanto as Despesas Operacionais também apresentaram valores relevantes: Jul: 652.263 mil - Ago: 771.685 mil e Set: 397.080 mil, observa-se que os meses de julho e agosto apresentaram custos bastante elevados, somente em setembro o valor chegou mais próximo a média. Foi verificado que nesse período de agosto, esses valores elevados ocorreram com o reconhecimento de Receita e Despesas nesse trimestre e em face da cobrança de um PAF - Processo Administrativo Fiscal da SEFAZ Estadual, que resultou na cobrança de um Auto de Infração do ICMS. Nesse grupo as despesas que apresentam valores de destaque foram os Custo das Atividades e as Despesas Gerais e administrativas. Apesar do Resultado negativo para o mês de julho – (196.702 mil), os meses seguintes de Agosto e setembro apresentaram uma boa recuperação, com os seguintes registros: Ago - R\$ 22.716 mil e Set – R\$63.864 mil. A organização das corridas pela gestão do clube, tem se apresentado como uma excelente alternativa na arrecadação de recursos para os resultados já alcançados.



# Esporte Clube Bahia

## Conselho Fiscal

### 5. Folha de Pagamento

A análise das folhas de pagamento de empregados, prestadores de serviços e dirigentes da DE mostrou que os lançamentos seguem a legislação, contratos e normas coletivas. Os cálculos de salários e descontos foram feitos conforme a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria.

### 6. Encargos Sociais

A análise dos encargos sociais devidos pelo Clube, referentes ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), PIS sobre a folha, Imposto Sobre Serviços (ISS) incidente sobre Recibos de Pagamento a Autônomos (RPA) e dirigentes da DE, bem como à contribuição ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), incluindo retenções previdenciárias dos empregados, Contribuição Previdenciária Patronal (CPP), alíquotas destinadas a terceiros, percentuais do Risco de Acidente de Trabalho (RAT) e do Fator Acidentário Previdenciário (FAP), demonstrou que todas as obrigações acessórias foram declaradas em conformidade com a legislação vigente.

### 7. SST – Saúde e Segurança do Trabalho

A análise do cumprimento das obrigações relacionadas à Saúde e Segurança do Trabalho (SST) indicou que o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) encontra-se atualizado e que os eventos de SST foram devidamente enviados ao eSocial (Sistema Simplificado de Escrituração Digital de Obrigações Previdenciárias, Trabalhistas e Fiscais) no trimestre analisado. Conclui-se, portanto, que o ECB está em conformidade com as normas vigentes de SST.

### 8. Fluxo Financeiro

No trimestre analisado, o fluxo financeiro registrou receitas provenientes dos repasses do contrato com o Bahia SAF, contribuições associativas, patrocínios e eventos esportivos. As despesas incluíram folha de pagamento, encargos sociais, serviços de terceiros, pagamentos administrativos, taxas bancárias e custos operacionais, totalizando R\$ 1.821.028 mil. O resultado operacional líquido acumulado até o terceiro trimestre foi de R\$ 610.000 mil sem identificação de distorções relevantes. Observou-se equilíbrio entre receitas e despesas, com variações mensais compatíveis com a dinâmica do clube. Ressalta-se o avanço na redução da dependência do repasse semestral da SAF e das contribuições associativas, evidenciando a importância da diversificação das fontes de receita para maior estabilidade de caixa.



# Esporte Clube Bahia

## Conselho Fiscal

### 9. Situação Fiscal

A análise das demonstrações contábeis e dos relatórios complementares indica um cenário fiscal que requer atenção contínua e gestão ativa. Os parcelamentos tributários vigentes encontram-se adimplentes, o que demonstra controle sobre passivos já negociados e contribui para a previsibilidade do fluxo financeiro. Essa regularidade é um ponto positivo, pois reduz riscos imediatos de execução fiscal.

Observa-se um fator crítico: a inscrição recente de processos em Dívida com diversos entes tributários. Esses eventos representam um aumento substancial do risco fiscal, pois abre margem para execuções fiscais e medidas de constrição patrimonial, como bloqueios e penhoras. Essa situação exige resposta imediata da gestão, incluindo a apuração das causas das inscrições e a elaboração de um plano de ação para sua regularização, garantindo a mitigação de riscos e a manutenção do compliance tributário.

Cabe destacar que tais questões já foram objeto de apontamento em relatórios anteriores do Conselho Fiscal e estão sob ciência da Diretoria Executiva e da EC Bahia SAF, que vêm realizando pagamentos regulares dos débitos existentes. Contudo, diante do agravamento recente com novas inscrições, torna-se imprescindível intensificar as medidas corretivas e preventivas.

Cabe destacar que tal situação já era de conhecimento deste Conselho Fiscal e foi objeto de apontamento em relatório anterior, estando também sob ciência da Diretoria Executiva e do EC Bahia SAF, que têm realizado regularmente os pagamentos dos débitos em questão.

### 10. Execução Orçamentária

A presente análise da Demonstração de Resultado Orçamentário (DRO) abrange o período de julho a setembro de 2025 e tem como fundamento a avaliação da aderência da execução orçamentária em relação aos valores previamente aprovados, conforme prerrogativa estatutária deste Conselho Fiscal. A avaliação visa aferir a conformidade da gestão na aplicação dos recursos e identificar desvios relevantes que possam impactar a estabilidade econômico-financeira da entidade.

No campo das receitas, a execução orçamentária do trimestre apresentou um desempenho misto. O Programa Associativo, rubrica de alta relevância estratégica, demonstrou



## Esporte Clube Bahia

### Conselho Fiscal

uma performance significativamente aquém do planejado, com uma arrecadação realizada de R\$ 257.820,00 frente a um orçamento de R\$ 370.906,00. Este desvio negativo aponta para a necessidade de uma reavaliação das estratégias de captação e retenção de associados. Em contrapartida, o conjunto das demais receitas superou as expectativas, atingindo R\$ 1.448.342,00 contra um valor orçado de R\$ 1.133.251,00. No consolidado, as Receitas Líquidas realizadas totalizaram R\$ 1.658.202,00, excedendo o orçamento de R\$ 1.375.267,00 em R\$ 282.935,00, o que evidencia uma capacidade de compensação por meio de outras fontes de arrecadação.

Do ponto de vista das despesas, observa-se uma preocupante falta de aderência ao plano orçamentário. O total de despesas realizadas atingiu o montante de R\$ 1.773.069,00, ultrapassando em R\$ 944.454,00 o valor orçado de R\$ 828.615,00. A análise detalhada revela que os principais pontos de descontrole se concentraram em rubricas críticas: as despesas com Pessoal (R\$ 573.208,00 realizados vs. R\$ 475.944,00 orçados), as Despesas Gerais (R\$ 475.615,00 realizados vs. R\$ 138.550,00 orçados) e as Despesas com Tributos (R\$ 343.127,00 realizados vs. R\$ 240,00 orçados) foram os principais vetores do aumento. Notavelmente, a única rubrica que apresentou sutil economia foi a de Serviços de Terceiros, com um gasto de R\$ 146.355,00, significativamente abaixo dos R\$ 146.394,00 orçados, demonstrando um ponto focal de controle de gastos bem-sucedido.

A análise consolidada do resultado orçamentário revela que o excesso de despesas impactou negativamente o superávit planejado. Embora as receitas tenham superado o orçamento, o descontrole nos gastos, especialmente em Pessoal, Despesas Gerais e Despesas com Tributos, foi superior ao ganho de arrecadação, resultando em um superávit final inferior ao projetado. Este cenário acende um alerta sobre a disciplina orçamentária e a necessidade de uma gestão de custos mais rigorosa e proativa. Recomenda-se que a gestão executiva apresente a este conselho um plano de ação detalhado para a contenção das despesas que apresentaram desvios significativos, bem como uma análise aprofundada das causas do baixo desempenho do Programa Associativo, a fim de garantir o alinhamento com as metas orçamentárias nos próximos trimestres.

O Conselho Fiscal, após análise da Demonstração do Resultado Orçado (DRO), identificou, no terceiro trimestre do exercício em análise, a existência de distorção relevante entre o total das despesas realizadas e o total das despesas orçadas.



## Esporte Clube Bahia Conselho Fiscal

A referida análise evidenciou que, no término do terceiro trimestre, o montante das despesas realizadas apresentou variação superior ao limite de 20% em relação ao valor originalmente orçado.



### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ORÇADA (Valores em Reais)

	JULHO	Julho	AGOSTO	Agosto	SETEMBRO	Setembro	Total	Total
	Orçado	Realizado	Orçado	Realizado	Orçado	Realizado	Orçado	Realizado
<b>Despesas</b>								
(-) Despesas de Pessoal	- 158.648	- 197.369	- 158.648	- 188.761	- 158.648	- 187.078	- 1.398.456	- 1.666.000
(-) Atividades Desportivas	- 22.500	- 75.446	- 22.500	- 78.981	- 22.500	- 80.338	- 567.500	- 481.508
(-) Despesas de Serviços de Terceiros	- 45.223	- 38.342	- 50.548	- 69.202	- 50.613	- 38.811	- 464.374	- 392.313
(-) Despesas Gerais	- 49.111	- 319.864	- 43.569	- 88.255	- 45.870	- 67.496	- 415.297	- 1.072.104
(-) Depreciações	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Amortizações – Direitos Federais	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Amortizações – Formação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Despesas com Tributos	- 80	- 3.763	- 80	- 335.866	- 80	- 3.498	- 720	- 360.503
<b>Total de Despesas</b>	<b>- 275.561</b>	<b>- 634.784</b>	<b>- 275.344</b>	<b>- 761.065</b>	<b>- 277.710</b>	<b>- 377.220</b>	<b>- 2.846.346</b>	<b>- 3.972.429</b>

Nos termos do artigo 87 do Estatuto do Esporte Clube Bahia, verificada tal situação ao final de cada trimestre, compete à Diretoria Executiva encaminhar comunicação formal a este Conselho Fiscal, contendo os devidos esclarecimentos acerca das causas da distorção identificada, bem como a indicação das medidas corretivas e de readequação que se pretende adotar para o restabelecimento do equilíbrio orçamentário.

Diante do exposto, este Conselho Fiscal registra o recebimento do ofício encaminhado pela Diretoria Executiva, por meio do qual foram apresentadas as justificativas e esclarecimentos relativos à distorção identificada, em atendimento ao disposto no artigo 87 do Estatuto Social.

O Conselho toma ciência das informações prestadas, que passam a integrar o conjunto de documentos analisados, ressaltando, contudo, a necessidade de acompanhamento contínuo da execução orçamentária e da efetiva implementação das medidas de readequação informadas, a fim de mitigar recorrências e assegurar o equilíbrio financeiro do Clube. O CF manterá o monitoramento da matéria no trimestre subsequente, podendo emitir novas recomendações, caso entenda necessário. (Ofício nº 02/26, anexo).



# Esporte Clube Bahia

## Conselho Fiscal



Salvador, 30 de janeiro de 2025.

Ao Ilmo. Senhor  
Mário Vilaga Paiva  
Presidente do Conselho Fiscal do E. C. Bahia

**OFÍCIO DE - CF Nº 02\_2025**  
Assunto: Esclarecimentos sobre as despesas realizadas superior a 20% ao valor orçado até o terceiro trimestre de 2025.

Ilmo. Senhor,

Junto ao prezor, em cumprimento, vimos por meio deste, em atendimento ao que é disposto no art. 87, do Estatuto do Clube, prestar os devidos esclarecimentos acerca da incidência de despesas realizadas superior em 20% ao valor orçado no período acumulado de janeiro até setembro de 2025.

#### a) Aumento de despesas decorrentes de PAVs (ICMS)

No terceiro trimestre de 2025 o Esporte Clube Bahia teve registrado em sua contabilidade escrituras relativas à dois processos administrativos fiscais (PAFs), alvarás e cobranças de ICMS que vieram sendo contestadas judicialmente.

Trata-se dos PAFs R10001583244 e R10002067240, nos respectivos valores de R\$406.804,33 e R\$2.970,22, relativos a cobrança de ICMS na operação de transferência de mercadorias da Loja do Bahia para o Centro de Treinamento Esportivo de Macaé, totalizando o valor atualizado de R\$ 444.660,96.

Essas despesas não estavam previstas no orçamento, de modo que impactaram na distribuição entre orçado e realizado.

Observe-se, no entanto, que essa despesa extraordinária está totalmente suportada pelo aporte de receita do Esporte Clube Bahia SAIF que, mediante acordo, vem realizando o pagamento do parcelamento realizado para liquidação da dívida tributária.

#### b) Aumento de despesas com modalidades esportivas

Entre as meses de março e julho de 2025, o Esporte Clube Bahia contratou equipe e comissão técnica para as modalidades de basquete 3x3, futsal e basquete, áreas fora do Bahia Associação. Dessa forma, houve um aumento de despesas não previstas no orçamento.

Ocorre que tais despesas foram possíveis em razão da geração de novas receitas, também não previstas, com o apoio de patrocinadores junto às empresas MC3/Reals, Blow (Apostas Tech), Dalem, RVD Via Sul e PS Finance, para as modalidades de basquete 3x3, futsal e basquete.

Avenida Tancredo Neves, 1675, Ed. Catubas Empresarial, Sala 202 - Centro das Áreas  
Salvador - Bahia - CEP 41.820-620  
Telefone: (71)2157-3236 | www.ecbahiaassociacao.com.br



Sendo assim, as despesas extraordinárias do basquete 3x3, futsal e basquete foram suportadas pelo incremento de novas receitas advindas de patrocinadores.

#### c) Aumento de despesas com a segunda edição da Corrida do Bahia

A segunda edição da Corrida do Bahia teve número de inscritos superior ao estimado, de modo que as despesas que haviam sido orçadas de forma conservadora foram superadas pela demanda de inscrições e custos das atividades.

Por outro lado, o aumento de inscrições gerou receita também superior àquela orçada. Além disso, houve um incremento de patrocinadores (por patrocínio ou aporte direto) na prova, o que reduziu despesas e aumentou receita.

Dessa forma, o aumento das despesas relativas à segunda edição da Corrida do Bahia foi superado pelas receitas advindas, tendo sido o evento superavitário.

Abaixo, composição e adequação das contas.

Sendo o que tínhamos para o momento, necessamos os votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Emílio de Souza Pinheiro  
Presidente do Esporte Clube Bahia

Paulo Eduardo Amaral Taveira  
Vice-Presidente do Esporte Clube Bahia

Emílio de Souza Pinheiro  
Presidente do Esporte Clube Bahia

Paulo E. A. Taveira  
Vice-Presidente do Esporte Clube Bahia

Avenida Tancredo Neves, 1675, Ed. Catubas Empresarial, Sala 202 - Centro das Áreas  
Salvador - Bahia - CEP 41.820-620  
Telefone: (71)2157-3236 | www.ecbahiaassociacao.com.br

## 11. Contratos

Foi realizada uma análise detalhada dos instrumentos contratuais da associação, constatando-se que, em sua maioria, os contratos relevantes estão devidamente formalizados e assinados pelas partes competentes, em conformidade com as práticas de boa governança. Este Conselho reforça a necessidade imperativa de que a gestão executiva apresente, de forma oficial e detalhada, os esclarecimentos sobre os mecanismos específicos que disciplinarão os repasses financeiros decorrentes.

## 12. Passivo Judicial

Os documentos ou relatórios a respeito de processos judiciais em andamento ou passivos contingentes não foram disponibilizados pelo ECB.

## 13. Conclusão

Em cumprimento ao inciso I do artigo 30 do Estatuto do Esporte Clube Bahia, o Conselho Fiscal analisou os demonstrativos contábeis, a execução orçamentária, o fluxo financeiro e



# Esporte Clube Bahia

## Conselho Fiscal

demais documentos disponibilizados pela Diretoria Executiva referentes ao 3º trimestre de 2025. Após a avaliação, o Conselho atesta que o ECB manteve a integridade contábil, evidenciando compromisso com a transparência e a conformidade legal em suas práticas financeiras.

### 14. **Recomendações e Alertas**

O CF recomenda que o Clube:

1. **Execução Orçamentária:** Recomenda-se que a gestão executiva apresente a este conselho um plano de ação detalhado para a contenção das despesas que apresentaram desvios significativos, bem como uma análise aprofundada das causas do baixo desempenho do Programa Associativo, a fim de garantir o alinhamento com as metas orçamentárias nos próximos trimestres.

Salvador, 23 de fevereiro de 2026.

**Márcio Vilaça Paiva**  
Conselheiro Fiscal – Presidente e Relator

**Bruno Tito Pereira**  
Conselheiro Fiscal – Secretário - Sub Relator

**Alison Luís Santana Silva**  
Conselheiro Fiscal

**Douglas Silva Carvalho**  
Conselheiro Fiscal - Licenciado



Datas e horários baseados no fuso horário (GMT -3:00) em Brasília, Brasil  
**Sincronizado com o NTP.br e Observatório Nacional (ON)**  
Certificado de assinatura gerado em 26/02/2026 às 14:17:47 (GMT -3:00)

## EXAME\_DAS\_CONTAS\_TERCEIRO\_TRIMESTRE\_2025\_EC\_BAHIA

ID única do documento: #52079d8f-a1a0-438d-93b5-1ec265239ec3

Hash do documento original (SHA256): 2a595965ee1f7926fa95b1bc203075d92e028b356271392135cd3c98c0c97ecf

Este Log é exclusivo ao documento número #52079d8f-a1a0-438d-93b5-1ec265239ec3 e deve ser considerado parte do mesmo, com os efeitos prescritos nos Termos de Uso.

## Assinaturas (3)

- ✓ **Alison Luis Santana Silva (Participante)**  
Assinou em 26/02/2026 às 16:48:22 (GMT -3:00)
- ✓ **Buno Tito Pereira (Participante)**  
Assinou em 26/02/2026 às 14:18:39 (GMT -3:00)
- ✓ **Márcio Vilaça Paiva (Participante)**  
Assinou em 26/02/2026 às 16:25:45 (GMT -3:00)

## Histórico completo

### Data e hora

26/02/2026 às 14:18:39  
(GMT -3:00)

### Evento

Buno Tito Pereira (Autenticação: e-mail btpcontabilidade@gmail.com; IP: 191.201.41.31) assinou. Autenticidade deste documento poderá ser verificada em <https://verificador.contraktor.com.br>. Assinatura com validade jurídica conforme MP 2.200-2/01, Art. 10o, §2.

26/02/2026 às 14:17:47  
(GMT -3:00)

Bruno Tito solicitou as assinaturas.

**Data e hora**

26/02/2026 às 16:25:45  
(GMT -3:00)

**Evento**

Márcio Vilaça Paiva (Autenticação: e-mail mpaiva2102@gmail.com; IP: 45.236.112.86) assinou. Autenticidade deste documento poderá ser verificada em <https://verificador.contraktor.com.br>. Assinatura com validade jurídica conforme MP 2.200-2/01, Art. 10o, §2.

26/02/2026 às 16:48:22  
(GMT -3:00)

Alison Luis Santana Silva (Autenticação: e-mail alison@contabilidadeimpacto.com.br; IP: 191.178.113.112) assinou. Autenticidade deste documento poderá ser verificada em <https://verificador.contraktor.com.br>. Assinatura com validade jurídica conforme MP 2.200-2/01, Art. 10o, §2.